



RESOLUÇÃO CUNI Nº 1.384

Referenda a **Provisão CUNI n.º 003/2012**, que aprovou o Projeto Acadêmico de Desenvolvimento Institucional para o Festival de Inverno de Ouro Preto e Mariana para 2012.

O **Conselho Universitário da Universidade Federal de Ouro Preto**, em sua 252ª reunião ordinária, realizada em 29 de junho de 2012, no uso de suas atribuições legais,

Considerando o disposto no **processo UFOP n.º 3.915/2012**,

R E S O L V E :

Referendar a **Provisão CUNI n.º 003/2012**, que aprovou, *ad referendum* deste Conselho, o **Projeto Acadêmico de Desenvolvimento Institucional para o Festival de Inverno de Ouro Preto e Mariana para 2012**, cujo documento fica fazendo parte integrante desta Resolução.

Ouro Preto, em 29 de junho de 2012.

Prof. João Luiz Martins
Presidente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal de Ouro Preto
Secretaria dos Órgãos Colegiados



UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO

**Projeto Acadêmico e de Desenvolvimento Institucional para o Festival
de Inverno de Ouro Preto e Mariana 2012**

Pró-Reitoria de Extensão – PROEX

Ouro Preto, 18 de junho de 2012



SUMÁRIO

I. INTRODUÇÃO	4
II. OBJETIVOS	4
ESPECÍFICOS – ACADÊMICOS E INSTITUCIONAIS	5
III. JUSTIFICATIVA	5
IV. ESTRATÉGIAS DE AÇÃO	5
V. PARCERIA COM FUNDAÇÃO DE APOIO	6
VI. FONTE DE RECURSOS	7
VII. PLANO DE MÍDIA E MATERIAL GRÁFICO	7
VIII. ORGANIZAÇÃO DO EVENTO	8
IX. CRONOGRAMA DE AÇÕES (2011/2012)	8
X. PRESTAÇÃO DE CONTAS	8



I. INTRODUÇÃO

A história do Festival de Inverno de Ouro Preto tem seu início no Governo de Juscelino Kubistchek em 1955, tendo como governador de Minas Gerais Clóvis Salgado e sua esposa Lia Porto Carrero Salgado, uma cantora soprano, que criaram nessa oportunidade o Festival de Arte de Ouro Preto, todo realizado na Casa da Ópera,

Nos meados dos anos sessenta, a artista plástica Erna Antunes fez um evento marcante no mês de julho. Em 1965, a artista enfatizou que o evento estava sendo promovido "para o desenvolvimento da arte e do turismo nas cidades históricas", com uma programação que incluía apresentações do Coral Paulista, recitais de piano, peças teatrais e grupos de ballet do Rio de Janeiro.

Depois, em 1966, tendo em Minas o Governador Magalhães Pinto, foi criada uma outra oportunidade no Grande Hotel, naquele tempo pertencente a Hidrominas, onde foram feitas serestas, mas era feito perto do mês de abril, 21. O Governador Israel Pinheiro também patrocinou um pouco estes eventos.

A partir de 1966-1967, o Festival passou a ser organizado por um grupo de professores das Escolas de Música e das Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais, que criou o conceito usado deste ano para frente. Muito se fez até o fato de decidir sair de Ouro Preto por falta de condições locais que se deu em 1979. De 1980 a 1992, o Festival da UFMG foi promovido em outras localidades, voltando a ser realizado em Ouro Preto somente em 1993.

E desde então várias propostas foram desenvolvidas pela UFMG, UNI-BH, Prefeitura de Ouro Preto organizaram festivais neste período de onze anos. Após estas mudanças de grupos organizadores, a Universidade Federal de Ouro Preto, juntamente com sua fundação de apoio FEOP, retomou a renovou a proposta em 2004, junto com o chamado Fórum das Artes. Por envolver diretamente duas cidades Ouro Preto e Mariana que, por um lado, representam significativamente as artes plásticas coloniais, barroca, rococó e depois o neomodernismo e o próprio moderno e, por outro, o Festival tem sua execução favorecida, pois possibilita a renovação da atenção sobre os valores históricos e evidencia as particularidades territoriais e as paisagens culturais.

O evento pode ser compreendido como uma ação extensionista da UFOP e, portanto, possui um caráter amplo e público. Trata-se de ações planejadas para a educação das artes e da cultura, possui também um viés econômico, com atividades que priorizam a acessibilidade e efetiva e interação da sociedade, seja como espectadores, seja com a prestação de diferentes serviços e suporte aos visitantes.

Estas questões dão o tom ao Festival e caracterizam seu diferencial pelo enfoque social, de desenvolvimento econômico regional e propiciam e viabilizam várias formas de encontro a moradores, excursionistas e turistas.

II. OBJETIVOS

GERAL

O Festival é um importante espaço aberto para evidenciar o debate das questões patrimoniais e culturais das cidades históricas de Ouro Preto e Mariana. Mais conhecido como "Festival de Inverno de Ouro Preto e Mariana – Fórum das Artes 2012" congrega uma série de atividades propostas por curadorias nas áreas de música, literatura, patrimônio e nas artes cênicas, plásticas e visuais. Este encontro da cultura popular e



acadêmica, que ocorre há quase 50 anos, foi retomado em 2004 pela Universidade Federal de Ouro Preto em parceria com a Fundação Educativa de Rádio e Televisão Ouro Preto e com as prefeituras dos municípios de Ouro Preto e Mariana.

ESPECÍFICOS – ACADÊMICOS E INSTITUCIONAIS

- Viabilizar a criação de espaços propícios, em Ouro Preto e Mariana, para o estudo das artes e desenvolvimento de novas tendências e linguagens artísticas, voltadas especificamente para a discussão das artes e dos problemas enfrentados hoje pelas cidades históricas;
- Viabilizar a vinda de turistas que busquem conhecimento e engrandecimento pessoal com a viagem, o que pode possibilitar o turismo cultural e pode trazer posturas mais responsáveis do ponto de vista sócio-ambiental;
- Propiciar o encontro e o debate de idéias, através de um evento que estimule a participação em atividades diversas, tais como: seminários, debates, cursos, oficinas de capacitação, apresentações culturais e pesquisa;
- Estimular o levantamento da memória artística de Ouro Preto e Mariana com personagens e temáticas que relacionem o local com as questões regionais, nacionais e latino-americanas;
- Evidenciar a importância da Universidade e da extensão para artistas, estudantes, profissionais, acadêmicos e comunidade em geral, com atividades nas áreas de Música Erudita e Instrumental, Artes Cênicas e Preservação do Patrimônio Cultural Material e Imaterial;
- Estimular a criação de idéias inovadoras e viáveis para a educação das artes, bem como estimular trabalhos e pesquisas que possam contribuir para a preservação do patrimônio através de propostas embasadas na realidade concreta das localidades e da experiência das pessoas.

III. JUSTIFICATIVA

O Festival justifica-se cultural e artisticamente pois: enfoca não somente a história oficial, mas, também, a história social que diz respeito a vida cotidiana; Promove oficinas, exposições e debates a respeito das artes, da cultura, da conservação e preservação patrimonial por seus valores e significação histórica.

Evidencia os legados cultural encontrados em Ouro Preto e Mariana no contexto das Minas Gerais e do Brasil; Abre espaços para a aprendizagem, ao engajamento da população e convidados em vários locais das cidades com apresentações artísticas diversas; Contribui para o processo de formação e capacitação dos participantes por meio de oficinas promovidas pelas áreas temáticas; Enfatiza a importância e valorização da identidade coletiva contemplando elementos significativos das memórias brasileiras e mineiras.

IV. ESTRATÉGIAS DE AÇÃO

Serão incentivadas a participação por inscrição de grupos e pessoas interessadas oriundos de todo o território nacional e do exterior dentro do tema escolhido, nas modalidades “Atividade Formativa” ou “Eventos”. Parte dos recursos e ações serão utilizados para o fomento da criação artística nacional e serem exibidas em Ouro Preto e Mariana



durante o Festival. Nas atividades formativas incluem-se oficinas, workshops, colóquios. Os eventos relacionados são: peças de teatro, exposições, shows musicais e seminários.

Detalhamento das atividades para atingir os objetivos:

1. Elaboração de projeto;
2. Inserção em Leis de Incentivos;
3. Captação de recursos;
4. Montagem de cronograma de atuação;
5. Elaboração do sítio do Festival na Internet;
6. Lançamento nacional do projeto através de sítio específico via internet;
7. Lançamento de regulamento e abertura de inscrições para o edital;
8. Criação e produção de material de divulgação e mídia;
9. Seleção das propostas a serem integradas à programação;
10. Montagem de cronograma de atuação da produção e agenda de apresentações com os coordenadores de cada área;
11. Atualização semanal do sítio na internet durante a pré-produção e diária durante o Festival;
12. Contratação dos responsáveis por montagem do evento, articulação, divulgação e recepção dos grupos;
13. Divulgação;
14. Realização do Festival: 08 a 22 de julho de 2012;
15. Pagamento dos serviços contratados e recolhimento de impostos;
16. Fechamento e balanço final;
17. Prestação de contas.

V. PARCERIA COM FUNDAÇÃO DE APOIO

A experiência obtida nos anos anteriores deixa claro que a contratação de uma Fundação de Apoio com notória capacidade técnica, boa reputação ético-profissional e que não possua fins lucrativos, cujo objetivo principal seja o de contribuir com a UFOP, é de fundamental importância para a plena realização do Festival. Neste sentido, a Fundação Educativa de Rádio e Televisão Ouro Preto (FEOP), destacou-se nos últimos anos não apenas como apoiadora do evento, mas como co-realizadora, o que torna imperiosa sua consagração como tal.

Destaca-se que no campo da responsabilização, todos os atos praticados em desacordo com as normas que regem o Projeto perante o Ministério da Cultura são da alçada da FEOP, razão maior para que a mesma assuma em seu calendário a otimização e racionalização de todas suas ações visando o engrandecimento deste importante fomento à cultura. Não se trata de uma mera gestão de recursos financeiros, mas de uma gestão compartilhada no âmbito técnico e logístico com a UFOP.

Assim, para o ano de 2012, tem-se claro que a FEOP deve ser convidada mais uma vez pela UFOP para ser a parceira de execução do evento, contribuindo de forma efetiva para o desenvolvimento institucional da UFOP, bem como da própria FEOP.



VI. FONTE DE RECURSOS

Os recursos necessários para realização do evento, movimentados obrigatoriamente em conta corrente específica, serão advindos de captação junto a empresas privadas pelas Leis de Incentivo à Cultura (Estadual e Federal); pela doação direta de recursos ao evento por empresas; por repasses específicos de órgãos públicos (municipais, estaduais e federais) e pelas próprias realizadoras do evento. Os bens remanescentes adquiridos com recursos do evento deverão ser incorporados ao patrimônio da Universidade Federal de Ouro Preto.

VII. PLANO DE MÍDIA - Material Gráfico

Como contrapartida às doações e patrocínios, será aplicado o seguinte plano de mídia:

- 2.000 Cadernos de cinema
- 10.000 Cadernos de eventos
- 1.500 Caderno de oficinas
- 2.000 Cadernos de Circuitos Festival
- 2.000 Cartazes 40x65cm
- 5.000 Cartazes Máscara – Programação Diária
- 3.000 Certificados
- 1.200 Crachás
- 500 (por exposição) Cartazes das Exposições
- 5.000 Flyers Shows
- 10.000 Senhas
- 3.500 Pastas
- 10.000 Tickets Refeição
- 30 Banners 90x120cm
- 15 Outdoors/Backbus
- 4 Banners Ortofônicos
- 1.200 Camisetas
- 8 Portais em Ouro Preto e Mariana
- 15.000 Boletins Diários
- Adesivos em veículos oficiais
- Convites de Abertura
- Revistas Festival
- 80 VTs
- 150 spots

O patrocinador é citado nos “*press releases*” produzidos pela Assessoria de Imprensa, além do agradecimento formal nas cerimônias de abertura, bem como em outras oportunidades durante o evento.



VIII. ORGANIZAÇÃO DO EVENTO

Coordenação Geral: PRO-REITORIA DE EXTENSÃO (PROEX). Competências: formatar o evento em conjunto com suas diversas curadorias; dimensionar a equipe e detalhar responsabilidades específicas; acompanhar as atividades antes, durante e após o evento; analisar a prestação de contas final dos recursos aplicados no projeto - a serem apresentados pela Fundação Educativa de Rádio e Televisão Ouro Preto - FEOP.

Coordenação Financeira: FUNDAÇÃO EDUCATIVA DE RÁDIO E TELEVISÃO OURO PRETO (FEOP). Competências: Gestão financeira do recurso captado para realização do evento; efetuar as compras, os contratos e os pagamentos devidos para a execução do Projeto, de acordo com as solicitações e autorizações formais da Coordenação Geral.

IX. CRONOGRAMA DE AÇÕES (2011/2012)

Novembro 2011	Início das reuniões com os Coordenadores e Curadores
Dezembro 2011	Definição do tema, através de votação em site e urnas.
Fevereiro 2012	Abertura de edital para envio de propostas ao Festival
Nov. de 2011 a junho de 2012	Formatação do evento, captação de recursos, realização convênio entre UFOP e FEOP.
Mai a junho de 2012	Definição de atividades.
Julho de 2012	Execução.
Agosto a novembro de 2012	Análise das atividades desenvolvidas; pagamentos e prestação contas.

X. PRESTAÇÃO DE CONTAS

Fundação: Para efeitos da prestação de contas dos recursos financeiros decorrentes do evento, a FEOP apresentará para efeito de registro à UFOP, os seguintes documentos: relatório de execução físico-financeira; execução da receita e despesa evidenciando o saldo; relação de pagamentos; conciliação do saldo bancário; cópia da conta bancária específica; comprovante de recolhimento dos recursos não aplicados se for o caso; relatório de execução demonstrando a posição acumulada até o mês da prestação de contas.

UFOP: Para efeitos da prestação de contas dos recursos humanos e patrimoniais da UFOP utilizados no Festival, a Coordenação Geral do evento apresentará para efeito de registro à UFOP, os seguintes documentos: relatório das viagens realizadas pelos veículos de propriedade da Universidade; relatório quanto à mobilização e utilização de bens móveis e imóveis pertencentes à UFOP; relatório quanto a incorporação de bens à UFOP oriundos do evento; relatório quanto a atividades dos servidores da UFOP envolvidos no evento.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal de Ouro Preto
Secretaria dos Órgãos Colegiados



em apreciação do Magnífico Reitor da Universidade Federal de Ouro Preto e do CUNI.

Prof. Armando Maia Wood
Pró-Reitor de Extensão